

Apresentação do dossiê Migrações

A idéia inicial de composição do dossiê Migrações, prontamente acolhida pela Comissão Editorial da revista Espaço Plural, foi motivada pela realização, em 2008, do Colóquio Internacional *Migrações e Outros Deslocamentos no Oeste do Paraná e na Argentina*, ocorrido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, em abril de 2008. Naquela ocasião, foram debatidas pesquisas e questões pautadas em preocupações teóricas e metodológicas sobre migrações nos contextos brasileiro e argentino. O sucesso do evento contribuiu para selar e aprofundar laços de cooperação acadêmico-científica entre o Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE e o Programa de Historia Oral da Universidad de Buenos Aires, que congrega, a partir e em torno dele, instituições universitárias, entidades e organizações sociais daquele país preocupadas com o emprego de fontes orais na produção do conhecimento. Entre elas, destacamos as representadas no evento anteriormente citado, a Universidad de Buenos Aires, a Universidad de la Patagônia San Juan Bosco, Campus de Trelew, localizado na Província de Chubut, e a Fundación Inés Tomassetti, com sede e atividades na Província de Santa Fe. Sete dos textos trazidos para o público nesta edição foram originados e/ou expandidos a partir das pesquisas apresentadas neste evento.

Além destes textos, o dossiê Migrações apresenta contribuições de reconhecidos pesquisadores de diversas disciplinas das Ciências Humanas do Brasil e do exterior, alguns dos quais convidados, por sua vez preocupados com esse campo na contemporaneidade. O conjunto de treze textos situa um horizonte ampliado de reflexões, de muitos modos abertas à pluralidade de perspectivas e abordagens. Neste sentido, o artigo *Take away entre fronteiras: comida e sentimento de pertencimento entre migrantes italianos na Irlanda do Norte*, de Angelika Dietz, faz uma discussão buscando relacionar migração e comida, cujo escopo de análise está no estudo da função da comida na criação de sentimentos de identificação de migrantes italianos na Irlanda no Norte. O artigo *Nacionalidad, ciudadanía y diáspora: reflexiones a partir del caso armenio*, de Lucila G. Tossounian, analisa representações e práticas da comunidade armênia de Buenos Aires, a partir da polêmica aberta pela aprovação da possibilidade de dupla cidadania na Armênia. O artigo *Corporalidades de la migración: performances e identificaciones bolivianas y peruanas en Buenos Aires*, de Santiago Canevaro e Natalia Gavazzo, investiga a partir dos modos como as atuais migrações regionais se corporificam em performances, analisando o processo de constituição de identidades coletivas das comunidades peruana e boliviana em Buenos Aires. O artigo *Desenhos e mapas: uma contribuição aos estudos migratórios*, de Maria Aparecida de Moraes Silva e Beatriz Medeiros de Melo, fazem uma reflexão a partir duas de experiências metodológicas de História Oral, buscando contribuir com o debate para os estudos migratórios. O artigo *Gentes, migração e transitividade migratória*, de Jones Dari Goettert, coloca-se a pensar os elementos que compõem a complexidade do movimento migratório, focando nos sujeitos e suas experiências. O artigo *iNo fueron la high society del exilio, eran obreros que huían para sobrevivir! Los chilenos em el NE de Chubut, Argentina*, de Mónica Gatica, estuda o exílio ou migração forçada de trabalhadores do Chile para a Patagônia argentina em função do golpe de Estado contra Salvador Allende, em 1973. O artigo *Historia Oral y migraciones: recursos para activar la memoria colectiva*, de Bibiana Pivetta, Sandra Ballesio e Mirta Sellarés, faz uma reflexão acerca de aspectos metodológicos da História Oral numa investigação realizada sobre migrações regionais ao Sul da Província de Santa Fé, Argentina. O artigo *Territórios, organizaciones sociales y migraciones: las experiencias de las tomas de tierras y los asentamientos de 1981 en Quilmes*, de Pablo Ariel Vommaro, discute uma experiência de ocupação de terras e a construção de assentamentos urbanos em 1981, em Quilmes, zona Sul da Grande Buenos Aires. O artigo *Memórias da luta pela terra: de Sem-Terra migrantes às ocupações coletivas*, de Davi Félix Schreiner analisa dimensões do processo de migração de trabalhadores sem-terra, do Oeste e Sudoeste do Paraná, durante os anos 1980, para projetos de colonização. O artigo *Trabalhadores brasileiros, brasileiros trabalhadores: resignificação da identidade étnica entre emigrantes de origem rural*, (do oeste do Paraná para a Suíça,

1970-2008) , de Méri Frotscher, explora as memórias de emigrantes de origem camponesa retornados da Suíça, onde trabalhavam em propriedades rurais através de uma entidade ligada ao governo daquele país. O artigo *Migrações e outros deslocamentos entre fronteiras: trajetórias de pescadores tecendo pertencimento em Guaíra – Paraná*, de Robson Laverdi, discute dimensões relacionais da experiência da migração, dando visibilidade a situações de conflito no Oeste do Paraná nas últimas décadas. O artigo *A construção de si e do (no)outro: deslocamentos de músicos na Tríplice Fronteira (Brasil/Argentina/Paraguai)*, de Geni Rosa Duarte e Emilio Gonzalez, confronta a trajetória de dois músicos atualmente residentes em Foz do Iguaçu, discutindo processos de deslocamento, desconstrução/construção de identidades sociais e políticas na Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina, Paraguai). Fechando o dossiê, o artigo *Reconstruindo territórios e identidades: o processo de reinserção dos moradores do reassentamento São Francisco de Assis nas cidades de Corbélia e Cascavel – Paraná*, de Jorge Pagliarini Júnior, problematiza o processo de reconstrução de territórios e identidades pelos reassentados da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, no Paraná.

Robson Laverdi
Méri Frotscher
Organizadores do dossiê